

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM MINSK, NA BELARUS

Embaixador: Júlio Cesar Fontes Laranjeira

PERFIL DO EMBAIXADOR



Embaixador Júlio Cesar Fontes Laranjeira

Nasceu em Belo Horizonte (MG), em 18/11/1959.

Bacharel em Direito pela Universidade de Brasília (UnB) em 1984.

Mestre em Administração Pública pela Kennedy School of Government, Universidade de Harvard - 2004

Curso de Preparação à Carreira de Diplomata - CPCD- do Instituto Rio Branco (IRBr)- 1986

Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas – IRBr - 1998

Curso de Altos Estudos - IIRBR. Tese: "As negociações sobre munições agregadas ("cluster munitions") no âmbito das Nações Unidas e a chamada diplomacia paralela (Processo de Oslo): foros complementares ou antagônicos?" - 2011

Serviu na Embaixada do Brasil em Windhoek (1991-1994), Representação Permanente junto à Organização dos Estados Americanos (1994-1997), Embaixada em Assunção (1997-2000), Delegação Permanente em Genebra (2007-2010), Embaixada em Camberra (2010-2013), Consulado-Geral em Milão (2016-2022) e está lotado atualmente no Consulado-Geral em Vancouver (2022-2025). O agrément do governo da Belarus foi concedido em 09/01/2025.

Na Secretaria de Estado, trabalhou na Divisão de Privilégios e Imunidades (1988-2000), Secretaria-Geral Adjunta (2000), Subsecretaria-Geral de Assuntos Políticos (2000-2003), Subsecretaria-Geral de Assuntos Econômicos e Tecnológicos (2003-2004), Divisão de Defesa Comercial e Salvaguardas (2004-2005), Divisão do Mercado Comum do Sul (2005-2007), Subsecretaria-Geral Política I (2013-2014) e Divisão da Organização dos Estados Americanos (2014-2016).

SITUAÇÃO DAS RELAÇÕES ENTRE BRASIL E BELARUS

I – Relações diplomáticas

- O Brasil e a Belarus estabeleceram relações diplomáticas em 10.02.1992. A Belarus abriu Consulado-Geral no Rio de Janeiro em 2001 e Embaixada em Brasília em 2010. A Embaixada do Brasil em Minsk funciona desde 2011. Além do Brasil, os únicos países latino-americanos com embaixadas em Minsk são Venezuela e Cuba. O Brasil é o único país de língua portuguesa com representação diplomática na Belarus.

II – Relação político-econômica

- O histórico das relações é positivo tanto no plano bilateral como multilateral. No plano bilateral, destaca-se a visita do presidente Aleksandr Lukashenko ao Brasil em março de 2010, quando se encontrou, no Rio de Janeiro, com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Não houve visita de presidente brasileiro à Belarus até o momento. Em julho de 2015, a então presidente Dilma Rousseff e o presidente Lukashenko mantiveram encontro à margem da 7ª Cúpula dos BRICS, em Ufa, na Rússia.
- O então ministro dos Negócios Estrangeiros belaruso, Sergei Martynov, realizou visitas ao Brasil em outubro de 2004 e em junho de 2012, quando participou da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20. Nenhum chanceler brasileiro visitou a Belarus. Em setembro de 2022, o então ministro das Relações Exteriores, Carlos França, e sua contraparte belarussa, Vladimir Makei, tiveram reunião bilateral em Nova York, nos Estados Unidos, à margem da 77ª Sessão da Assembleia Geral da ONU.
- Delegação oficial belarussa chefiada pelo vice-primeiro-ministro, Anatoly Kalinin, visitou o Brasil em novembro de 2017. Kalinin manteve reuniões no Itamaraty, Ministério de Minas e Energia, Casa Civil do Distrito Federal e Governo dos Estados de Goiás e São Paulo. Nesse estado, realizou-se uma rodada de *matchmaking* e o fórum de negócios "Brasil-Belarus".
- Brasil e Belarus assinaram Memorando de Entendimento para a criação da Comissão Conjunta Brasileiro-Belarussa de Cooperação Econômica em julho de 2017 e, em novembro daquele ano, realizaram a primeira reunião, presidida, do lado brasileiro, pelo embaixador Santiago Mourão, e, do lado belaruso, pelo vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Evgeny Shestakov.
- Mais recentemente, delegação belarussa de alto nível liderada pelos presidentes do Banco Central da Belarus, Pavel Kallaur, do Banco de Desenvolvimento, Aleksandr Egorov, da Associação de Bancos, Mikhail Provorov, e da companhia de fertilizantes Belaruskali (BKK), Aleksey Skraga, visitou o Brasil em novembro de 2023, com vistas a encontrar meios alternativos de pagamentos para o comércio bilateral afetados pelas sanções econômicas contra a Belarus.

- Realizou-se, em fevereiro de 2024, missão técnico-diplomática em Minsk, chefiada, do lado brasileiro, pelo diretor do Departamento da Europa, ministro Flávio Celio Goldman, e, do lado belaruso, pelo vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Evgeny Shestakov.
- No plano multilateral, a relação também evolui de forma positiva. A Belarus tem sido um país assíduo no apoio às candidaturas brasileiras, bem como ao pleito brasileiro a assento permanente no Conselho de Segurança da ONU, adotando posições próximas às do País em pautas da organização, como, por exemplo, a reforma da governança global, o fortalecimento da multipolaridade nas relações internacionais e o rechaço ao emprego de sanções unilaterais, sem o aval do Conselho de Segurança.
- Não obstante, manifestou desconforto com o voto brasileiro no Conselho de Direitos Humanos e outros foros críticos à situação vivida pelo país. O Brasil emitiu nota expressando preocupação com os relatos de violência em 2020 e instou as forças políticas a dialogar. Também gerou apreensão posição crítica recentemente adotada pela delegação brasileira no âmbito da OIT em relação à suposta violação do direito de liberdade de associação pela Belarus.
- Em carta de 12 de abril de 2024 ao Ministro Mauro Vieira, o chanceler Sergey Aleinik da Belarus formalizou pedido de adesão plena de seu país ao BRICS – em carta-resposta, o senhor ME esclareceu que a questão deveria ser acordada com os demais membros do grupo. O pleito foi reforçado por gestões do embaixador de Belarus e somou-se a cerca de 30 solicitações de adesão similares. Nos últimos dias da presidência russa do BRICS (2024), Belarus, Bolívia, Cazaquistão, Cuba, Malásia, Tailândia, Uganda, Uzbequistão e Nigéria foram anunciados como ‘países parceiros’ do grupo, a partir de 1º de janeiro de 2025. A adesão inaugurou essa modalidade, criada durante a Cúpula de Kazan, em outubro de 2024. Haja vista a necessidade de consenso para novas adesões, depreende-se que o Brasil apoiou a parceria do BRICS com a Belarus, no entendimento de que pode dinamizar a cooperação econômica com aquele país, em contexto plurilateral que, em última instância, busca a reforma da governança global, além da articulação entre seus membros em temas diversos para cooperação.

III – Comércio e Investimentos

- O Brasil é o principal parceiro comercial da Belarus na América Latina. O comércio bilateral é tradicionalmente deficitário para o Brasil, devido às importações brasileiras de fertilizantes (potássio).
- De acordo com as estatísticas brasileiras, nos últimos anos, as importações brasileiras alcançaram US\$ 1,48 bilhão (2011), US\$ 837 milhões (2012), US\$ 545 milhões (2013), US\$ 768 milhões (2014), US\$ 514 milhões (2015), US\$ 431 milhões (2016), US\$ 543 milhões (2017), US\$ 591 milhões (2018), US\$ 594 milhões (2019), US\$ 542 milhões (2020), US\$ 535 milhões (2021), US\$ 373 milhões (2022), US\$ 372 milhões (2023). As exportações, por sua vez, totalizaram US\$ 71,1 milhões (2012), US\$ 13,5 milhões (2013), US\$ 74 milhões (2014), US\$ 12 milhões (2015), US\$ 10,4 milhões (2016), US\$ 12,4 milhões (2017), US\$ 100 milhões (2018), US\$ 138 milhões

(2019), US\$ 56,2 milhões (2020), US\$ 16,3 milhões (2021), US\$ 6,6 milhões (2022) e US\$ 6,36 milhões (2023).

- A corrente de comércio entre o Brasil e a Belarus em 2024 atingiu US\$ 52,7 milhões, 86,1% a menos que os US\$ 378,8 milhões registrados em 2023. As importações brasileiras somaram US\$ 47,1 milhões e foram 87,4% menores que os US\$ 372,4 milhões do ano anterior. As exportações, por sua vez, alcançaram US\$ 5,6 milhões, o que representa diminuição de 12,5% em relação aos US\$ 6,4 milhões do ano anterior. O saldo negativo para o Brasil foi de US\$ 41,5 milhões, ante um déficit de US\$ 366 milhões em 2023. Em 2024, a Belarus foi o 93º país de origem das importações brasileiras, responsável por 0,02% da soma das compras internacionais, e o 173º país de destino das exportações do Brasil, respondendo por 0,002% das vendas para outros países.
- Os principais produtos importados pelo Brasil foram: Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos) (US\$ 44,7 milhões - equivalente a 95% do total); Demais produtos - Indústria de Transformação (US\$ 1,5 milhão 3,2%) e Ferramentas para uso manual ou em máquinas (US\$ 916 mil - 1,9%). Os principais produtos exportados foram: Amendoados (US\$ 3,87 milhões equivalente a 69% do total); Elementos químicos, inorgânicos, óxidos e sais de halogêneos (US\$ 291 mil - 5,2%); Matérias butas de animais (US\$ 286 mil - 5.1%); e Café não torrado (US\$ 250 mil - 4,5%).
- Os números, entretanto, não refletem o comércio efetivo entre os países. Além de não serem divulgados em sua integralidade pelo governo belaruso, temeroso de represálias adicionais por parte dos EUA e da UE, não se vêem refletidos nas estatísticas brasileiras, devido aos expedientes utilizados pelo país para que seus bens contornem as sanções que lhe foram impostas. Tudo indica que as empresas locais teriam encontrado alternativas para superar as dificuldades logísticas e financeiras decorrentes das sanções.
- Tendo em conta as dificuldades decorrentes das sanções impostas ao país, o objetivo inicial da Embaixada foi o de encontrar alternativa para superar as dificuldades logísticas decorrentes das restrições ao porto de Klaipeda, de onde as encomendas comerciais tradicionalmente fluíam, bem como as restrições de natureza financeira, referentes ao pagamentos das transações. Essas dificuldades têm sido paulatinamente superadas. A Belarus negocou com a Rússia a utilização de portos em seu território, com ênfase no de São Petersburgo.
- No que diz respeito à questão financeira, a Embaixada buscou identificar instituições no Brasil sem exposição aos mercados norte-americano e europeu com disposição para operar com a Belarus. Após uma série de tentativas, o banco BS2 de São Paulo habilitou-se como instituição operacional para o comércio bilateral, inclusive por meio de operações envolvendo reais e rublos belarussos. Até o momento, a operação do BS2 se daria com três bancos locais: Alpha Bank, TechnoBank e "Reshenie".

- As sanções dos países ocidentais também afetaram a cooperação com a Embraer, que suspendeu a assistência técnica de seus aviões ainda em operação pela Belavia. Isso motivou queixa belarussa na OACI. Em contatos para retomar a cooperação, a Embraer, empresa privada sobre a qual o governo brasileiro não tem ingerência, alegou que, dado o volume de componentes norte-americanos, não poderia mais prestar manutenção por temor a represálias.
- A busca de alternativas para manter e aumentar o comércio foi facilitado pela abertura do Setor de Promoção Comercial e Investimentos (SECOM) da Embaixada em Minsk em fevereiro de 2023. Além de ter participado das gestões para se contornarem os obstáculos financeiros e logísticos, organizou eventos como:

- *cupping* de cafés especiais brasileiros com o barista Edgard Bressani, reconhecido internacionalmente como sendo uma das mais importantes personalidades do ramo do café (fevereiro de 2023);
- I Congresso Brasil-Belarus de Cirurgia Plástica e Cosmetologia "Face to Face", sob a coordenação brasileira do dr. Marcelo Araujo, do Hospital Albert Einstein, de São Paulo, e, bielorrussa, da dra. Diana Petrova. Participaram mais de 180 profissionais da Belarus, Rússia, Turquia, Geórgia, Irã, Turcomenistão e Cazaquistão, entre outros. O evento proporcionou negociações para o comércio de produtos médicos e hospitalares ao País.

IV – Cooperação Educacional

- O Brasil e a Belarus assinaram Acordo de Cooperação em Matéria de Educação em 2015 (o acordo entrou em vigor em agosto de 2019).
- À luz desse acordo, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) estabeleceu, por meio de sua reitora Sandra Goulart Almeida, em setembro de 2023, cooperação com universidades belarussas para o aprofundamento da cooperação acadêmica. Na ocasião foram firmados memorandos de entendimento com a Universidade Estatal da Belarus (BGU), a Universidade Econômica Estatal da Belarus (BGEU), a Universidade Estatal de Informática e Radiodifusão (BGUIR) e a Universidade estatal Yanka Kupala, de Grodno. Como resultado da parceria, estudantes de português belarussos já receberam bolsas da UFMG para curso de verão nos anos de 2023 e 2024. Um professor da BGEU realizou curso na UFMG, com duração de 6 meses, para aprimorar a formação no ensino de português. Além disso, a UFMG ofereceu 12 vagas para estudantes belarussos em curso de português online, desenvolvido especialmente para alunos estrangeiros.
- Em decorrência dessa aproximação, em outubro de 2024, reitores de 16 universidades brasileiras e de 19 universidades belarussas participaram de Fórum dos Reitores em Moscou, na Rússia, para criação da Liga de Universidades da Rússia, Belarus e Brasil. A Liga de Universidades pretende desenvolver a cooperação educacional, científica e tecnológica entre as universidades dos três países.

V – Cooperação Esportiva

- Há também cooperação na área esportiva. A empresa belarussa Blockchain Sports, que desenvolve no Brasil metodologia e equipamentos valendo-se de IA para aprimorar processo de *scouting* e formação de atletas, trouxe time com jovens jogadores brasileiros para uma partida de exibição contra jogadores belarussos no Estádio do Dínamo de Minsk em julho de 2024. O estádio esteve lotado e o evento contou com a presença de jogadores brasileiros famosos como Romário e Edmílson.

VI – Cooperação Cultural

- O símbolo da cooperação cultural entre o Brasil e a Belarus é um dos principais projetos da diplomacia cultural brasileira é o *Vulica Brasil*. O festival de arte urbana foi realizado em 5 edições - 2014, 2015, 2016, 2017 e 2019. O evento fez grande sucesso e mudou a personalidade não apenas de uma rua ("vúlitsa" é "rua" em belaruso), mas de um bairro inteiro de Minsk. Em suas várias edições, o projeto teve o apoio da Embaixada do Brasil, da Prefeitura de Minsk e do Ministério da Cultura da Belarus. Foram pintados mais de 40 grandes murais no centro de Minsk e em áreas próximas à rua Oktyabrskaya (que passou a ser também conhecida como "rua Brasil"). Hoje, a rua abriga cafés, centros culturais, escritórios e galerias, tendo se transformado em uma galeria de arte a céu aberto.
- Em 2021, o festival ganhou vida no Brasil com a criação do Instituto de Arte e Sustentabilidade Vulica Brasil, com sede em Brasília. Em novembro daquele mesmo ano, foi feito o lançamento de livro eletrônico sobre a história do festival. Em 2024 foram iniciadas tratativas para a restauração de alguns dos murais. Planeja-se começar a restauração pela obra "Caleidoscópio da Belarus", de autoria do artista gráfico Ramon Martins, localizada na fábrica de máquinas-ferramentas de Minsk "Revolução de outubro" (MZOR), uma das possíveis patrocinadoras.
- Em março de 2023, foi organizada em Minsk a exposição "Encontro com o Brasil: um olhar distante" no "Palácio das Artes". O projeto envolveu 16 artistas plásticos locais, convidados a produzir obras inspiradas na imagem que possuem do Brasil. Foram realizadas mostras itinerantes da Exposição nas cidades de Grodno, em junho, e de Vitebsk, em agosto.
- Em novembro daquele ano, realizou-se também o III Festival de Cinema Brasileiro no cinema Pioner, em Minsk, em novembro de 2023. Foram exibidos sete filmes brasileiros com legendas na língua russa, para um público estimado de 600 pessoas. Com base no êxito do festival foi possível aproximar produtores brasileiros ao órgão local responsável pela exibição de filmes. A empresa Titanio enviou catálogo e seus filmes devem ser exibidos comercialmente a partir de abril. Ainda na área audiovisual, a Embaixada do Brasil criou um CineClube para a exibição de filmes brasileiros em russo.
- Em maio de 2024, a Embaixada organizou evento na "Casa da Amizade" para celebrar o "Dia da Língua Portuguesa em Minsk". Participaram cerca de 80 alunos de universidades

belarussas que estudam português como língua estrangeira. Na ocasião, foi feita degustação de comidas brasileiras.

VII – Serviço Consular

- A entrada em vigor do Acordo sobre Isenção de Vistos de Curta Duração, em novembro de 2016, resultou no aumento da presença de brasileiros em visita à Belarus. Em 2018, foi divulgado na imprensa local que durante a Copa do Mundo de Futebol realizada na Rússia transitaram pela Belarus cerca de mil brasileiros. Não foram reportados incidentes de qualquer natureza. Desde 2020, com as restrições impostas pela pandemia de COVID-19 e, posteriormente, com as sanções contra a Belarus, que limitaram o transporte aéreo, houve redução substantiva do número de turistas.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE)¹

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional por meio de atuação diplomática do mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a política externa definida pelo presidente da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, difundir a cultura brasileira e a língua portuguesa falada no Brasil e prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão brasileiro que vive ou se encontra momentaneamente no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira;
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior;
3. Promover a língua portuguesa falada no Brasil;
4. Promover serviços consulares de qualidade;
5. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais e regionais;
6. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais;
7. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior;
8. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior;
9. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos alinha-se ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023. Novo ciclo do PEI, que cobrirá o período 2024-2027, está em fase final de aprovação.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO

Alinhado ao PEI-MRE

VISÃO

Administrar de forma integrada e com visão global as relações do Brasil com a Belarus, em todos os âmbitos e níveis, e prestar contas ao governo brasileiro, aos entes federados interessados e à opinião pública em geral sobre todos os aspectos atinentes às relações do Brasil com o país, inclusive sobre sua incidência no âmbito regional e internacional, tendo sempre por norte o desenvolvimento nacional e a defesa dos interesses do Brasil e dos brasileiros no exterior.

MISSÃO DO POSTO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a representar, defender e promover os interesses do Brasil junto à Belarus.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Cumprimento do dever. Excelência. Integridade. Respeito à hierarquia e aos valores que inspiram a política externa brasileira em dois séculos de história. Atenção aos valores e identidades que caracterizam o povo junto ao qual a embaixada realiza seu trabalho na Belarus.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Ampliar e aprofundar as relações políticas, econômicas, culturais e educacionais com a Belarus nos âmbitos bilateral e internacional, com foco na prosperidade das sociedades e no desenvolvimento sustentável dos países;
2. Situar e operar essas relações dentro do quadro mais amplo da política externa do Brasil para a Europa, diante do papel da Belarus na antiga União Soviética (em especial no contexto da Comunidade dos Estados Independentes e da União Econômica Eurasiática);
3. Entabular parcerias políticas, econômicas e sociais com a Belarus que permitam a elevação do perfil das relações diplomáticas entre esse país e o Brasil, a partir da identificação de áreas de interesse comum para o benefício mútuo das respectivas sociedades;
4. Promover o adensamento dos laços econômicos com a Belarus e a inserção competitiva do Brasil na antiga União Soviética, incentivando o adensamento e a consolidação das correntes de comércio e investimentos em ambos os sentidos, a partir do mapeamento das complementaridades econômicas, do apoio às empresas brasileiras interessadas em comercializar ou investir, e de esforços para identificação e remoção de eventuais barreiras;
5. Desenvolver cooperação ampla e produtiva com a Belarus em todas as áreas de interesse comum, como agricultura e segurança alimentar, infraestrutura, energia, ciência, tecnologia e inovação, educação, desenvolvimento industrial, saúde e outras. Articular iniciativas em áreas prioritárias para os países, como ciência e tecnologia e inovação;

6. Compartilhar com a Belarus a experiência brasileira sobre políticas públicas, sobretudo na área de direitos humanos e imigração;
7. Promover a imagem e a cultura do Brasil na Belarus, em especial mediante a promoção da língua portuguesa;
8. Intensificar a coordenação com a Belarus nos temas da agenda internacional, em particular nas organizações internacionais em que ambos os países atuam, como as Nações Unidas, a OMC, a OMS, a FAO e a UNESCO;
9. Fortalecer, por meio das relações com a Belarus, os laços do Brasil com os países que constituíram a antiga União Soviética, inclusive por meio de eventuais interações com os mecanismos de integração sub-regional e outras organizações de que esse país faz parte, a exemplo da União Econômica Euroasiática;
10. Promover o Brasil como destino turístico e “hub” sul-americano, bem como estimular o maior intercâmbio de pessoas e fomentar o conhecimento mútuo entre o Brasil e a Belarus;
11. Realizar o seguimento ativo de todas as iniciativas em curso ou novas no plano bilateral ou nos planos regional e internacional de que o Brasil e a Belarus sejam partes;
12. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência no trabalho diplomático e consular do posto, com vistas a aumentar a sua eficiência e capacidade de resposta e a otimizar os benefícios da atividade diplomática e consular do Brasil na Belarus.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do posto)

I - PROMOÇÃO DE COMÉRCIO E INVESTIMENTOS**i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO EMBAIXADOR**

- a) Promover o incremento e a diversificação do comércio bilateral;
- b) Buscar manter contatos com entidades empresariais e empresas brasileiras para informá-las a respeito de oportunidades de negócios na Belarus;
- c) Trabalhar em parceria com a APEX-Brasil para avaliar mercados a serem explorados e incrementar o comércio bilateral;
- d) Desenvolver atividades de inteligência comercial para identificar potenciais mercados para produtos brasileiros;
- e) Estabelecer diálogos e buscar parcerias com instituições, associações setoriais e outros atores locais capazes de influenciar a tomada de decisão referente a medidas com impacto sobre o comércio;
- f) Apoiar técnica e politicamente as exportações brasileiras eventualmente afetadas por medidas restritivas;
- g) Acompanhar o desenvolvimento de subsidiárias de empresas brasileiras ou de empresas belarussianas de capital brasileiro atuantes na Belarus;
- h) Mapear os setores e nichos nos quais há oportunidades para produtos brasileiros, por meio de estudos preliminares desenvolvidos pelo posto e eventualmente aprofundados em trabalhos contratados;
- i) Divulgar produtos e serviços brasileiros por meio de eventos especificamente concebidos e organizados pela Embaixada com tal objetivo, bem como em feiras presenciais ou virtuais realizadas na Belarus;
- j) Por meio de parcerias com instituições, agências de fomento estaduais e municipais, federações de indústrias e outras associações setoriais, divulgar as oportunidades existentes na Belarus;
- k) Promover, na jurisdição do posto, produtos agrícolas e agroindustriais brasileiros;
- l) Promover a imagem do Brasil e dos produtos brasileiros junto à imprensa e em redes sociais, bem como em outros canais e eventos;
- m) Fazer o acompanhamento da conjuntura econômica na Belarus, a fim de identificar oportunidades de aprofundamento do relacionamento econômico e comercial com o Brasil;
- n) Apresentar o ambiente de negócios brasileiros nos foros pertinentes e para parceiros com potencial interesse investidor.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- a) Número de relatórios de acompanhamento da economia na Belarus e da balança comercial com o Brasil produzidos pela embaixada;
- b) Número de encontros e reuniões com empresas, investidores e câmaras e associações de comércio;

- c) Número de reuniões e gestões junto ao governo belaruso referentes aos interesses expressos nas metas;
- d) Número de eventos de divulgação, junto ao empresariado brasileiro, das oportunidades de negócios na Belarus.

II - RELAÇÕES POLÍTICAS BILATERAIS

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO EMBAIXADOR

1) Acompanhar, relatar e analisar a política interna e externa na Belarus, sob a perspectiva do interesse brasileiro

- a) Produzir informações regulares sobre os principais temas de política interna da Belarus, com destaque para implementação de reformas políticas e econômicas e evolução do cenário político local;
- b) Produzir informações regulares sobre os principais temas de política externa da Belarus;
- c) Acompanhar o relacionamento da Belarus com seus vizinhos, destacadamente com os países que outrora compuseram a União Soviética;
- d) Acompanhar assuntos relativos a interesses étnicos, religiosos e regionais relevantes para a análise do comportamento da população belarussa;
- e) Elaborar materiais informativos que atendam às solicitações específicas oriundas da Secretaria de Estado das Relações Exteriores (SERE), em Brasília, e outros órgãos públicos brasileiros.

2) Manter e ampliar os canais bilaterais de diálogo

- a) Prosseguir a realização do mecanismo de consultas políticas;
- b) Cultivar rede de contatos na Belarus e aprofundar a interlocução com autoridades civis e militares, com vistas a estreitar diálogo bilateral transparente e profícuo para ambos os países;
- c) Ampliar contatos com acadêmicos, analistas e jornalistas locais, de forma a subsidiar as análises a serem enviadas à SERE.

3) Apoiar e fortalecer o adensamento das relações bilaterais por meio da promoção de visitas oficiais, reuniões técnicas e encontros entre instituições e atores dos setores público e privado

- a) Trabalhar, junto ao Congresso Brasileiro e ao parlamento belaruso, as oportunidades de “diplomacia parlamentar”;
- b) Apoiar visitas oficiais de autoridades brasileiras na Belarus, assim como missões, reuniões e eventos, virtuais e presenciais, entre órgãos governamentais brasileiros e os do país em questão;
- c) Defender a realização de reuniões da Comissão Conjunta Brasileiro-Belarussa de Cooperação Econômica.

4) Adensar o arcabouço normativo do relacionamento bilateral.

- a) Apoiar negociações de acordos que se façam necessários para fortalecer as relações bilaterais;
- b) Identificar temas prioritários em apoio à negociação de acordos bilaterais de interesse brasileiro;
- c) Avançar na negociação de acordo entre o governo belaruso e o Instituto Rio Branco;
- d) Elaborar subsídios ao diálogo com diferentes órgãos brasileiros a respeito de eventuais propostas realizadas pela Belarus.

iii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- a) Número de expedientes telegráficos produzidos pelo posto sobre política interna e externa e demais temas de interesse da política externa brasileira;
- b) Número de visitas oficiais realizadas, tanto de autoridades brasileiras à Belarus quanto de autoridades locais ao Brasil;
- c) Número de reuniões e eventos oficiais com autoridades governamentais, agentes políticos, administrativos, econômicos e legislativos, inclusive com vistas à celebração e implementação de acordos;
- d) Número de reuniões de outra natureza, em formato presencial ou virtual, de que a embaixada participe;
- e) Número de visitas de delegações parlamentares de parte a parte;
- f) Número de projetos de cooperação em andamento ou em discussão;
- g) Número de acordos bilaterais e ajustes complementares negociados durante a gestão;
- h) Número de acordos assinados durante a gestão.

III - ATUAÇÃO JUNTO A ORGANISMOS REGIONAIS OU MULTILATERAIS, QUANDO FOR O CASO, INCLUINDO CANDIDATURAS, REUNIÕES OFICIAIS E PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO EMBAIXADOR

1. Assegurar apoio a candidaturas apresentadas pelo Brasil e a posições brasileiras em fóruns internacionais

Realizar gestões junto ao governo da Belarus em favor de candidaturas e posições brasileiras em organismos internacionais.

2. Contribuir para a concertação bilateral em organismos internacionais.

Elaborar informações e análises sobre a atuação da Belarus no âmbito da Comunidade dos Estados Independentes, União Econômica Euroasiática, Organização para a Cooperação de Xangai, BRICS e em outros mecanismos regionais de integração, bem como em organismos multilaterais, notadamente as Nações Unidas, a OCDE e a OMC.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- a) Número de gestões junto ao governo da Belarus para obtenção de apoio a pleitos brasileiros em fóruns internacionais;

- b) Número de expedientes telegráficos produzidos pela Embaixada sobre atuação da Belarus em organizações internacionais;
- c) Índice de apoio belaruso a candidaturas apresentadas pelo Brasil a organismos multilaterais.

IV - PROMOÇÃO DA IMAGEM DO PAÍS, DA CULTURA BRASILEIRA E DA LÍNGUA PORTUGUESA, DO TURISMO E DA MARCA BRASIL

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO EMBAIXADOR

1. Promover a imagem do Brasil

Difundir a imagem do Brasil e dos produtos brasileiros junto à imprensa e em redes sociais, bem como em outros canais e eventos disponíveis.

2. Promover a cultura brasileira e a língua portuguesa

- a) Ampliar a difusão da cultura brasileira junto à sociedade belarussa e diversificar as referências culturais brasileiras.

3. Promover o Brasil como destino turístico

- a) Divulgar o Brasil como destino turístico e “hub” sul-americano, bem como estimular o maior intercâmbio de pessoas e fomentar o conhecimento mútuo entre o Brasil e a Belarus;
- b) Intensificar a promoção da imagem do país e da marca Brasil junto ao público belaruso.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- a) Número de contatos com agentes formadores de opinião e de postagens em redes sociais, com controle sobre eventuais compartilhamentos de material produzido pelo posto;
- b) Número de ações de promoção cultural, tradicionais ou virtuais, aprovadas e realizadas durante a gestão.

V - COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO EMBAIXADOR

- 1. Buscar promover a cooperação com a Belarus, em níveis bilateral e multilateral, em temas relacionados ao desenvolvimento sustentável e à proteção do meio ambiente.**
 - a) Incentivar a cooperação com o governo belaruso no compartilhamento de técnicas de agricultura sustentável;
 - b) Explorar novas áreas para cooperação, com especial enfoque em florestas, aliadas a iniciativas vinculadas aos ministérios de ciência, tecnologia e inovação de ambos os países;

- c) Difundir informações sobre iniciativas brasileiras em matéria de proteção ambiental, de sua biodiversidade e sustentabilidade de sua produção de alimentos;
- d) Acompanhar e monitorar a implementação de políticas locais com o objetivo de proteção do meio ambiente;
- e) Auxiliar na promoção de tecnologias limpas produzidas no Brasil, com o objetivo de sua introdução no mercado esloveno;
- f) Apoiar eventuais iniciativas de cooperação técnica na geração de energias limpas, particularmente solar e eólica, bem como no gerenciamento de resíduos sólidos;
- g) Analisar os impactos ambientais, geopolíticos e econômicos dos efeitos da mudança do clima na Belarus.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- a) Número de reuniões e iniciativas conduzidas, apoiadas ou acompanhadas pelo posto no âmbito da cooperação bilateral em áreas relacionadas ao meio ambiente e desenvolvimento sustentável;
- b) Número de comunicações produzidas ou circuladas pela embaixada sobre iniciativas brasileiras em matéria de proteção ambiental e biodiversidade.

VI - COOPERAÇÃO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO EMBAIXADOR

- 1. Contribuir para o fortalecimento da cooperação científico-tecnológica entre o Brasil e a Belarus**
 - a) Apoiar o diálogo entre os ministérios competentes sobre possibilidades de cooperação técnica e em C,T&I, principalmente em áreas já identificadas como prioritárias, como agricultura, educação, inovação, digitalização e inteligência artificial;
 - b) Promover iniciativas nas áreas de C,T&I, mobilidade, intercâmbio acadêmico e experiências de gestão, governamentais e privadas.
- 2. Contribuir para o fortalecimento da “marca Brasil” como país inovador, por meio de iniciativas que visam à promoção de tecnologias desenvolvidas nacionalmente, assim como para a divulgação de instituições do Sistema Nacional de Inovação**
 - a) Organizar eventos em conjunto com atores relevantes dos ecossistemas de inovação de ambos os países;
 - c) Elaborar estudos e material de inteligência de mercado para guiar as ações brasileiras na área.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DE METAS

- a) Número de reuniões e gestões do posto sobre o tema;
- b) Número de ações de promoção científica e tecnológica realizadas, reuniões com empresas e entidades setoriais, eventos e missões entre Brasil e a Belarus;
- c) Número de estudos e informações preparados pelo posto.

VII - COOPERAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA, SAÚDE E DEFESA

- 1. Fomentar a cooperação educacional bilateral e buscar favorecer a mobilidade acadêmica mútua.**
- 2. Promover a variante brasileira da língua portuguesa.**
- 3. Ampliar o diálogo em temas afetos à cooperação em saúde, com especial ênfase no enfrentamento de pandemias**
 - a) Monitorar e relatar avanços realizados localmente na área de saúde;
 - b) Promover a cooperação entre instituições de pesquisa brasileiras e da Belarus.
- 4. Fomentar a cooperação bilateral na área de defesa.**

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- a) Número de ações realizadas em favor da divulgação da variante brasileira do português;
- b) Número de informes elaborados pela Embaixada a respeito dos avanços realizados localmente nessas áreas;
- c) Número de encontros (presenciais ou virtuais) entre atores dos dois países para a troca de experiências acompanhadas pela Embaixada.

VIII - COOPERAÇÃO PARA PROMOÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E COMBATE ÀS DESIGUALDADES

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO EMBAIXADOR

- 1. Cooperar na área de políticas de inclusão social e de combate às desigualdades de gênero e raça.**
Produzir informações e facilitar contatos e intercâmbio de experiências entre entidades governamentais em matéria de políticas de inclusão social de interesse dos dois países.
- 2. Ampliar o escopo dos mecanismos de cooperação.**
 - a) fortalecer os mecanismos brasileiros de cooperação por meio da manutenção de canais diretos entre instituições competentes brasileiras e respectivas congêneres locais;
 - b) No campo da agricultura, cooperar cientificamente, entabular iniciativas de formação e capacitação de agentes e intercambiar boas práticas agrícolas, amparadas em perspectivas sustentáveis;
 - c) fortalecer o diálogo entre as instituições locais e brasileiras responsáveis pelo tema.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DA META

- a) Número de informes elaborados pela Embaixada a respeito de experiências locais em matéria de políticas de inclusão social e combate às desigualdades;
- b) Número de encontros (presenciais ou virtuais) entre atores dos dois países para a troca de experiências acompanhados pela Embaixada;
- c) Número de projetos e iniciativas de cooperação para promoção do desenvolvimento socioeconômico e para o combate às desigualdades.

IX - APOIO ÀS COMUNIDADES BRASILEIRAS NO EXTERIOR

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO EMBAIXADOR

- a) Prestar atendimento consular ágil, eficiente e de qualidade;
- b) Prestar assistência consular cabível aos brasileiros na Belarus;
- c) Familiarizar a comunidade brasileira com os temas consulares e sistemas eletrônicos da Embaixada (principalmente o e-consular); dar conhecimento à comunidade de suas obrigações e direitos como cidadãos brasileiros residentes no exterior (por exemplo, esclarecer sobre necessidade de manter situação militar e eleitoral regulares, de registrar casamento contraído no exterior, etc.).

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- a) Agendamento de serviços: disponibilidade para a mesma semana ou, no máximo, para a semana seguinte (inexistência de filas virtuais);
- b) Resposta a consultas por e-mail em, no máximo, um dia útil;
- c) Validação de solicitações no sistema e-consular em, no máximo, um dia útil;
- d) Número de documentos consulares produzidos, conforme a demanda;
- e) Número de atendimentos consulares realizados, conforme a demanda;
- f) Número de mensagens consulares postadas nas mídias sociais da Embaixada.